



Faculdade Internacional Teológica Reformada

Disciplina: TS 501 – Cristo e a Salvação

Prof: Dr. Alexandre Ribeiro Lessa

Aluno: Walker Calvet Ozório Corrêa

Prova 2

1) Começamos a segunda parte de nossa disciplina falando sobre a unidade da pessoa Cristo. Discorra sobre os dados bíblicos (pode consultar sua Bíblia nesta questão) sobre a unidade da pessoa de Cristo (1,0).

Resp:

Jesus Cristo tem plena consciência de quem Ele é de fato. Ele é totalmente Deus e totalmente homem. Os homens perversos não puderam ficar de pé diante do “Eu Sou”. Tiveram que ser derrubados diante do Deus Filho:

“Sabendo, pois, Jesus todas as coisas que sobre ele haviam de vir, adiantou-se, e disse-lhes: A quem buscais? Responderam-lhe: A Jesus Nazareno. Disse-lhes Jesus: Sou eu. E Judas, que o traía, estava com eles. Quando, pois, lhes disse: Sou eu, recuaram, e caíram por terra. Tornou-lhes, pois, a perguntar: A quem buscais? E eles disseram: A Jesus Nazareno. Jesus respondeu: Já vos disse que sou eu; se, pois, me buscais a mim, deixai ir estes; Para que se cumprisse a palavra que tinha dito: Dos que me deste nenhum deles perdi. (Jo 18:4-9).

Jesus justamente porque sabe quem Ele é, então sustenta um correto testemunho de Si mesmo diante dos homens e diante de Deus:

“Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andaré em trevas, mas terá a luz da vida. Disseram-lhe, pois, os fariseus: Tu testificas de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro. Respondeu Jesus, e disse-lhes: Ainda que eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei de onde vim, e para onde vou; mas vós não sabeis de onde venho, nem para onde vou. Vós julgais segundo a carne; eu a ninguém julgo. E, se na verdade julgo, o meu juízo é verdadeiro, porque não sou eu só, mas eu e o Pai que me enviou. (Jo 8:12-16)

O Senhor Jesus Cristo confrontou os homens para que o seu santo testemunho fosse confirmado tanto a religiosos como aos cétricos:

“Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus;

mas agora o meu reino não é daqui. Disse-lhe, pois, Pilatos: Logo tu és rei? Jesus respondeu: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz. (Jo 18:36-37)

2) Escolha três e discorra sobre [Ebionismo, monofisismo, adocionismo, doutrina do Kenosis] (total de 3,0 – 1,0 para cada termo).

Resp:

Ebionismo

Esta heresia foi condenada pela igreja no primeiro século. O ebionismo era oriundo do ensino de cristãos judeus que afirmavam que Jesus Cristo era somente um homem e não Deus. Segundo a tradição, a palavra hebraica “ebion” significa homens pobres ou humildes. Os ebionitas eram considerados gnósticos e rejeitavam o ensino do apóstolo Paulo. De acordo com Millard Erickson, os Elquesaítas que eram ebionitas e devido a sua tendência sincretista, teosófica e legalista acabaram criando a seita islâmica. Nos dias de hoje ainda temos a seita dos Testemunhas de Jeová que defendem este ponto de vista totalmente contrário às Sagradas Escrituras.

Adocionismo

Esta heresia condenada pela igreja ensinava que Jesus nasceu como homem e em determinado momento de sua vida, possivelmente no batismo feito por João Batista, Jesus passou a ser elevado a condição do Filho de Deus.

Doutrina do Kenosis

Esta doutrina é defendida baseada no texto de Filipenses 2.

“Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros. De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz. Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome; (Fp 2:4-9).

Este ensino não pode ser o que muitos afirmam que Jesus abriu mão de seus atributos incomunicáveis como por exemplo onipotência e onisciência. Na verdade esta doutrina se refere ao fato que Jesus Cristo ter se colocado totalmente na condição de servo diante de Deus Pai e diante dos homens.

Jesus sendo Deus se esvaziou, se humilhou para que pudesse suportar toda a nossa dor e miséria humana. Ele plenamente Deus se humilhou e serviu aos propósitos salvíficos decretados por Deus Pai.

3) Discorra sobre os estágios da obra de Cristo (2,0).

Resp:

Podemos ver que Deus Filho em sua obra de restauração e de reconciliação de todas as coisas precisou deixar o Seu Reino Glorioso e vir a este mundo caído para nos resgatar da maldição do pecado. Jesus Cristo, a Palavra de Deus, teve que encarnar e suportar as humilhações de vir a este mundo que sempre o rejeitou. Já na sua vinda ao mundo, os poderosos tentaram tirar-lhe a vida. Deus usou os seus anjos eleitos para guardarem e protegerem o Filho de Deus Pai. Jesus Cristo foi humilhado enquanto viveu e humilhado foi até o resto dos seus dias aqui enquanto esteve entre nós. Ele foi rejeitado por muitos sobre os seus ensinamentos vindos diretamente do céu. Foi rejeitado pela própria família. Foi traído e negado pelos seus. Ele como servo de Deus, como o Cordeiro de Deus, suportou calado a dor de ser colocado em uma cruz e padecer como um criminoso, sem jamais ter cometido um pecado sequer. Foi sepultado em uma tumba que foi emprestada. O dono de todas as coisas viveu neste mundo como nada tendo. Foi odiado, mas também foi amado pelos seus escolhidos e amigos por quem Ele verdadeiramente sofreu todas as injúrias. Jesus suportou a ira de Deus Pai e sorveu o cálice da ira de Deus de forma humilde e voluntária.

A morte não teve poder sobre Ele. Ele prometeu tomar a sua vida de volta e assim ressuscitou para a Glória de Deus Pai. Permaneceu entre nós e nos prometeu enviar o Espírito Consolador. Prometeu que voltaria para nos buscar, prometeu que iria nos preparar morada e assim foi assunto ao céu. Agora nos trabalhamos para o Rei Jesus, pregando a Sua Palavra, a Sua volta e tudo o que Ele fez e ainda fará por nós!!

4) Discorra sobre os ofícios de Cristo (3,0).

Resp:

Jesus Cristo é reconhecido como o profeta que havia sido prometido pelas Sagradas Escrituras. Deus fala por meio de Seu amado Filho. Assim como o Deus fez uso dos profetas no AT para revelarem a Sua Santa vontade, por meio do Seu amado Filho, Deus se revelou a nós pela Palavra:

“Então o SENHOR me disse: Falaram bem naquilo que disseram. Eis lhes suscitarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu, e porei as minhas

palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhes ordenar. E será que qualquer que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, eu o requererei dele. (Dt 18:17-19)

“E havia dissensão entre eles. Tornaram, pois, a dizer ao cego: Tu, que dizes daquele que te abriu os olhos? E ele respondeu: Que é profeta”. (Jo 9:17)

“Vendo, pois, aqueles homens o milagre que Jesus tinha feito, diziam: Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo”. (Jo 6:14)

Jesus Cristo é reconhecido como o Sumo Sacerdote da Ordem de Melquisedeque. Jesus é a oferta e ao mesmo tempo o sacerdote eterno que intercede por nós junto a Deus Pai. Ele é o único Mediador entre Deus e os homens que o buscam.

“E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e era este sacerdote do Deus Altíssimo. E abençoou-o, e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra; E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo. (Gn 14:18-20)

“Jurou o SENHOR, e não se arrependerá: tu és um sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque. O Senhor, à tua direita, ferirá os reis no dia da sua ira. Julgará entre os gentios; tudo encherá de corpos mortos; ferirá os cabeças de muitos países. (Sl 110:4-6)

“PORQUE todo o sumo sacerdote, tomado dentre os homens, é constituído a favor dos homens nas coisas concernentes a Deus, para que ofereça dons e sacrifícios pelos pecados; E possa compadecer-se ternamente dos ignorantes e errados; pois também ele mesmo está rodeado de fraqueza. E por esta causa deve ele, tanto pelo povo, como também por si mesmo, fazer oferta pelos pecados. E ninguém toma para si esta honra, senão o que é chamado por Deus, como Arão. Assim também Cristo não se glorificou a si mesmo, para se fazer sumo sacerdote, mas aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, Hoje te gerei. Como também diz, noutra lugar: Tu és sacerdote eternamente, Segundo a ordem de Melquisedeque. (Hb 5:1-6)

Jesus Cristo é reconhecido como o Rei dos reis e Senhor dos Senhores porque Ele reina eternamente sobre tudo e sobre todos. Tudo foi prometido a Jesus Cristo porque tudo é Dele mesmo:

“Pois Deus é o Rei de toda a terra, cantai louvores com inteligência. Deus reina sobre os gentios; Deus se assenta sobre o trono da sua santidade. Os príncipes do povo se ajuntam, o povo do Deus de Abraão; porque os escudos da terra são de Deus. Ele está muito elevado! (Sl 47:7-9)

“Porque assim diz o Senhor DEUS: O meu povo em tempos passados desceu ao Egito, para peregrinar lá, e a Assíria sem razão o oprimiu. E agora, que tenho eu que fazer aqui, diz o SENHOR, pois o meu povo foi tomado sem nenhuma razão? Os que dominam sobre ele dão uivos, diz o SENHOR; e o meu nome é blasfemado incessantemente o dia todo. Portanto o meu povo saberá o meu nome; pois, naquele dia, saberá que sou eu mesmo o que falo: Eis-me aqui. Quão formosos são, sobre os montes, os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, do que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, do que diz a Sião: O teu Deus reina! (Is 52:4-7)

A Igreja entendeu que Ele reina e aguarda a Sua volta!

“E saiu uma voz do trono, que dizia: Louvai o nosso Deus, vós, todos os seus servos, e vós que o temeis, assim pequenos como grandes. E ouvi como que a voz de uma grande multidão, e como que a voz de muitas águas, e como que a voz de grandes trovões, que dizia: Aleluia! pois já o Senhor Deus Todo-Poderoso reina. Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou. (Ap 19:5-7)

5) Por que a expiação é um tema importante no estudo teológico? Fale sobre o significado básico da expiação (2,0).

Resp:

Quero começar usando um exemplo da minha atividade de trabalho. Todos sabem que o naufrago não dispõe de muitos meios para se salvar além de coletes salva vidas, boias salva-vidas, balsas infláveis e mais alguns outros apetrechos que irão aumentar a possibilidade de sobrevivência enquanto não for resgatado. Acontece que para o naufrago ser resgatado alguns passos importantes precisam ser dados imediatamente. Alguém precisa indicar que temos homem ao mar e uma boia salva-vidas precisa ser lançada para o

náufrago. Depois disto, o capitão do navio precisa fazer uma manobra evasiva chamada “Curva de Butakow” para fazer um giro coordenado para buscar o náufrago na posição indicada onde ele foi identificado pela primeira observação. Há uma ação objetiva da tripulação para que este náufrago possa ser resgatado com vida, porque as condições de temperatura da água podem levar o náufrago a hipotermia e morte. Salvar um náufrago requer que todos os esforços sejam voltados para aquele que está totalmente sem recursos, sem meios, sem esperança de ser resgatado.

Eu me pergunto, como é que homens e mulheres de todas as épocas podem dizer que não entendem que Jesus tenha morrido por nossos pecados para nos salvar? Nossos pecados nos afundam como em um naufrágio. Precisamos estar seguros dentro do navio, porque fora dele temos tantos peixes e tubarões prontos para nos atacar.

Somente posso compreender que eu estava condenado à morte eterna, ao naufrágio eterno da perdição no lugar de sofrimento eterno.

Deus coordenou na eternidade o meu resgate, pois sei que prossegui como náufrago por muitos dias em mar aberto exposto a tantos inimigos.

Entendo que os sofrimentos de Jesus Cristo, não foram em vão, porque um alto preço foi pago. Com seu próprio sangue Jesus Cristo me comprou, foi de graça para mim, mas custou muito para Ele me reconciliar com Deus Pai.

A ira de Deus foi aplacada porque Jesus Cristo recebeu sobre Si toda a ira Dele ao se fazer pecado e maldição em meu lugar. Sua morte vicária ou substitutiva foi para me livrar porque aquela cruz era para mim por conta dos meus próprios pecados. Ele morreu em meu lugar é isso que eu sei. Ele não merecia ter morrido porque Ele nunca pecou, mas aprovou a Deus Pai que seu único Filho viesse a este mundo para sofrer pelos meus e pelos pecados de todos aqueles que creem Nele. Está consumado, Ele afirmou !!!